



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO JARBAS JAYME

### RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

**Data:** 20/02/2013 quarta-feira

**Local:** Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação/ Escola Municipal Buena Vista.

**Responsável/ URE:** Apoio Rafael Vieira de Araújo e professora Wilma Martins Carvalho CEFPE. Representante do Instituto Federal de Goiás - IFG, Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro.

**Responsável (eis) informações/ U.E.:** Diretora Milena; Coletivo de professores da EAJA.

**Turno de realização do acompanhamento:** Noturno.

**Objetivo(s):** Discutir sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pela Unidade Educacional quanto aos momentos de estudos e planejamento para implementação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental-PROEJA-FIC/PRONATEC.

#### Síntese do acompanhamento:

Foi realizada reunião, na sala 110 da Faculdade de Educação da UFG, das 21 horas às 22 horas, com a gestora Milena e coletivo de professores da Unidade Educacional Buena Vista, juntamente com o apoio Rafael e com a professora do Centro de Formação, Wilma, para discussões e encaminhamentos referente a organização do trabalho pedagógico na EAJA. Relembramos as discussões no momento anterior, realizada no auditório da UFG-FE, sobre as reflexões proferidas pela professora, Maria Emília de Castro Rodrigues, acerca da construção curricular do PROEJA-FIC/PRONATEC e a importância do diagnóstico, considerando a realidade do educando como ponto de partida. Destacamos (Rafael e Wilma) que é importante o trabalho a partir do diagnóstico, pensando na identidade, na subjetividade, no homem omnilateral. Voltar-se, assim, para a formação humana, na contramão do que a nossa sociedade propõe, formando não para o mercado de trabalho, mas para o mundo do trabalho, a partir de contextualizações socioculturais do processo ensino-aprendizagem. Neste intuito enfatizamos aos professores sobre o compromisso político e social, a assiduidade ao trabalho, dedicação aos estudos para ressignificar a prática pedagógica em consonância com a P.P.P da EAJA. Discutimos a necessidade de aproximar nosso discurso de nossa prática. Elencamos as dificuldades das escolas que oferecem a EAJA apoiam às vezes em práticas e ações pedagógicas descontextualizadas com a realidade do educando possibilitando causas de fracasso escolar, a saber: aumento na evasão escolar; desinteresse dos educandos pela aprendizagem; inadequação das práticas ao perfil dos estudantes (infantilização); currículos fragmentados e cientificistas, excessivamente tecnicista e disciplinarista; critérios desarticulados entre si para seleção e organização dos “conteúdos significativos”; dificuldade de diálogo entre as experiências vividas, os saberes anteriores dos educandos; migração de alguns alunos do Ciclo de Formação e Desenvolvimento Humano para a EAJA e conteúdos escolares com currículo impróprio, sobretudo, para o aluno trabalhador, da EAJA. Neste sentido, o apoio, Rafael, ressaltou que a implementação do PROEJA-FIC/PRONATEC é um momento histórico na EAJA e o com envolvimento do coletivo da referida unidade educacional poderá dar resultados qualitativos e

possibilidades com as demais escolas constituir-se uma Política Pública voltada para modalidade EAJA. Destacamos que conforme o Programa acima citado o coletivo da EAJA tem a garantia do planejamento coletivo quinzenal, além dos momentos de estudo semanais e planejamento semanal em pequenos grupos e individual, articulado pelo professor coordenador da escola com o auxílio do professor e orientador. Enfatizamos que o compromisso dos mesmos dará maior qualidade e continuidade a estes planejamentos. A partir deste contexto, expomos que a proposta do PROEJA-FIC contribuirá para a P.P.P da EAJA quanto ao currículo integrado e ao educando trabalhador. Discutimos que na EAJA temos diferentes sujeitos com experiências no Mundo do Trabalho diversificadas. Exemplificamos o caso dos adolescentes que precisa inserir nesse Mundo do Trabalho. Outros jovens, adultos precisam de um saber mais elaborado para ampliar sua visão no mercado de trabalho informal. Idosos em relação a vida e o trabalho. Neste sentido é preciso reflexão da prática pedagógica, ação e reflexão. Externalizamos que o PROEJA-FIC tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. E na oportunidade retomamos os questionamentos apresentados na palestra da professora Maria Emília, e perguntamos aos professores sobre o currículo e diagnóstico: Como fazê-lo? Como vocês o fazem? Como tem sido feito com vocês? Como gostariam que fosse? Qual a função social da escola? Ressaltamos novamente a importância de exercer qualitativamente os momentos de estudos e o planejamento pedagógicos garantidos no PROEJA-FIC/PRONATEC. Neste intuito para materializar as leituras dos textos, livros já repassados nos planejamentos ao grupo de professores, principalmente para diferenciar o eixo temático, projeto e tema gerador. Lembramos aos professores que a Proposta Política Pedagógica de Rede para EAJA orienta que as escolas contemplem na prática pedagógica o trabalho com projeto e/ou temas geradores. Como forma de sistematizarmos estes estudos socializamos um instrumento como forma de registro com estas duas perguntas:

1. Quais as contribuições elencadas a partir do estudo do texto para o planejamento das ações pedagógicas na escola? (Síntese dos principais tópicos do texto).
2. Quais as ações foram levantadas a partir das discussões?

Wilma refletiu a importância do trabalho coletivo e retomou o encaminhamento do planejamento anterior. Externalizou a materialização da P.P.P da EAJA em consonância com o PROEJA-FIC/PRONATEC. Ressaltou a importância do diagnóstico a partir da realidade e prática social do educando trabalhador. Atentou-se ao planejamento qualitativo para os professores sair da zona de conforto. Colocamos a necessidade de construir o fazer pedagógico do conhecimento curricular. Pontuamos sobre a forma de organizar o conteúdo. Relembramos que alguns conteúdos são priorizados pela opção político pedagógica. Os professores pontuaram sobre a necessidade de o trabalho ser interdisciplinar e do currículo integrado. A diretora Milena ressaltou a participação dos professores nos horários de estudos e nos planejamentos e que as ações pedagógicas sejam discutidas e trabalhadas na prática pedagógica de forma coletiva.

**Perfil Sócio, Econômico, Cultural e de Lazer dos Educandos:** Ressaltamos que na EAJA o perfil deve servir para conhecer as condições socioeconômicas, culturais e de lazer dos educandos, tornando mais fácil a tomada de decisões e a elaboração de ações pedagógicas e administrativas. Esta também é uma maneira de garantir de fato que as necessidades e interesses dos educandos sejam atendidos. Para facilitar a análise das informações, estes dados precisam ser sistematizados, assim sendo, discutimos com o grupo sugerimos organiza-las por temas, categorias e transforma-las em gráficos e tabelas, contribuindo para a leitura quantitativa e qualitativa das reais necessidades dos educandos. Concordamos (Rafael, Wilma e professores) que é importante que o instrumento utilizado possibilite identificar o perfil dos educandos e consiga levantar as principais características dos alunos no sentido de obter as informações que auxiliarão na reconstrução curricular na EAJA.

**Encaminhamentos/Providências:** Neste planejamento foi proposto pelo grupo o seguinte cronograma de atividade como forma de orientar e estabelecer ações e metas para os estudos, a saber:

- ✓ Leitura do Texto: Política Educacional e construção da cidadania: Gouveia. (Diagnóstico);
- ✓ **21 e 22 de fevereiro:** leitura e sugestões para incluir no instrumento disponibilizado pela URE J.J sobre o perfil sócio, econômico, cultural e de lazer dos educandos. Leitura reflexiva do instrumento com os educandos e também com o coletivo de professores;
- ✓ **25 e 26:** aplicação do instrumento;
- ✓ **27 a 01 de março:** sistematização do diagnóstico;
- ✓ **04 de março ou próximo planejamento:** análise sobre os instrumentos utilizados: Principais desafios dos educandos; Quais os desafios da turma;
- ✓ Elaborar as aulas de acordo com o tema Sustentabilidade proposto na Avaliação da RME para EAJA que será realizada no dia 06 de março de 2013. A professora Vanuse propôs que os professores trabalhem de forma interdisciplinar.
- ✓ Providenciar textos para discussão sobre os conceitos de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, Educação Transpessoal e Currículo Integrado.

**Encaminhamentos/Providências:**

**Goiânia, 20 de fevereiro de 2013.**

---

**Responsável pela Unidade Educacional**

---

**Apoio da URE Jarbas Jayme e apoio do CEFPE**